

## **Moção contra o deslocamento do funcionário João Batista e contra a precarização das condições de trabalho na Coordenação do Instituto de História e em toda a Universidade.**

Nós, estudantes membros das Gestões 2010-2011 e 2011-2012 do Centro Acadêmico dos Cursos de História (CAHIS-UFU), nos manifestamos através desta a respeito da situação atual do técnico-administrativo da Coordenação dos Cursos de História (COCHI-UFU), João Batista.

Contratado através da (Fundação de Assistência, Ensino e Pesquisa de Uberlândia (FAEPU), o técnico João Batista desempenha já há um longo período inestimáveis serviços para a comunidade de estudantes dos cursos de graduação em História da UFU. É reconhecida entre todos e todas sua competência e empenho no desempenho das funções as quais a ele são designadas.

Todavia, o trabalhador passa por uma situação de instabilidade ocasionada por um processo de precarização das condições de trabalho que tem se desenhado na universidade. Pois tem ocorrido uma ostensiva cobrança pela regularização da situação de trabalhadores contratados pela FAEPU e que foram designados para desempenhar suas funções fora das instalações do Hospital Universitário. Uma vez que a Fundação que foi constituída para suprir a carência de trabalhadores para o Hospital incorporou a prática de deslocar funcionários para outros setores da universidade, como no Restaurante Universitário, coordenações, secretarias de unidades acadêmicas, dentre outras.

Deste modo, funcionários que estabeleceram vínculos profissionais e pessoais nos seus locais de trabalho tiveram que ser transferidos para o Hospital, o que compromete especialmente o funcionamento normal das atividades administrativas de cursos e unidades acadêmicas. Atividades estas que exigem do profissional o acúmulo e domínio de conhecimentos técnicos e administrativos bastante específicos.

Por outro lado, a situação do técnico administrativo João Batista se agrava pelo fato de vigorar neste momento a MP 520 que criou a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) e que traz outra preocupação que seria a possível dissolução da FAEPU em breve, o que pode gerar uma série de demissões.

Assim, diante do exposto expressamos aqui nossa solidariedade ao trabalhador e reivindicamos para que se estabeleça alguma medida para regularizar sua situação, sem cogitar, contudo seu deslocamento da Coordenação dos Cursos de Graduação em História para outro setor, o que para todos os estudantes e professores seria de grande prejuízo. Também repudiamos totalmente a suposta “solução” que nos foi informada da contratação temporária de dois trabalhadores de uma empresa terceirizada. Isso seria totalmente contrário aos princípios que norteiam o desenvolvimento de uma universidade que se propõe a ser pública, gratuita e de qualidade, além de proliferar uma prática que aponta para precarização das condições de trabalho e intensificação da exploração da

força de trabalho pelo capital nas instituições de ensino públicas.

**Universidade Federal de Uberlândia, 18 de abril de 2011.  
Gestões 2010-2011 e 2011-2012 do Centro Acadêmico dos Cursos de História**

---

Diego Marcos Silva Leão

Coord. de Comunicação – CAHIS UFU

pp/ Gestão 2010-2011 “O impossível é dever de tod@s!”

---

Fernando César dos Santos

Coord. de Assuntos Estudantis

Gestão 2010-2011 “O impossível é dever de tod@s!”

pp/ Gestão 2011-2012 “O tempo não pára!”